

ESTUDANTES

Cerca de 400 "bixos" da Esalq participam do dia da "libertação"

PÁGINA 13



Antonio Trivelin

Esalq/USP

"Bixos" se libertam

Tradição entre os calouros da Esalq-USP de Piracicaba, festa teve alunos fantasiados

A tradicional "libertação dos bixos" da Esalq aconteceu ontem em Piracicaba. É quando os alunos do primeiro ano da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz são liberados do "estágio", um período de cerca de 80 dias quando são avaliados e aceitos pelos "veteranos".

Por volta das 19 horas aproximadamente, 400 estudantes se concentraram em frente a uma república, na rua Bernardino de Campos. Ali foi um dos "esquentas" dos 'bixos' e veteranos para então seguirem em passeata rumo à praça José Bonifácio, ponto marcante da "libertação" onde se banhariam no chafariz.

O trecho da Bernardino, entre a Prudente de Moraes e a 13 de Maio, ficou com tanta gente que os motoristas o evitavam.

Esta festa geralmente acontece no dia 13 de Maio - dia da libertação dos escravos no Brasil -, mas esse ano a "alforria" dos 'bixos' aconteceu ontem por ser um final de semana.

Com a alforria, o chapéu de palha deixa de ser o principal item do figurino dos estudantes.



Antonio Trivelin

'Bixos' e veteranos curtiram uma noite de festa pelas ruas centrais da cidade: alforria universitária

A libertação dos 'bixos' sempre tem como característica um cenário com alunos fantasiados. Ontem, por exemplo, estudantes usaram a criatividade e saíram para as ruas vestidos de personagens

de desenhos animados, filmes de terror, animais etc. Outra característica, essa observada com preocupação, é em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. No "esquentas" da Bernardi-

no era comum ver inúmeros estudantes bebendo à vontade no bico das garrafas ou em copos plásticos. Alguns, mais sensíveis, já estavam vencidos pelo álcool em excesso, sentados nas calça-

das ou vomitando. O interessante é que se um 'bixo' passava mal, sempre um veterano estava por perto para socorrê-lo.

ALEGRIA

Entre os 'bixos' e veteranos, muita agitação, danças, cantos, gritos de guerra. "Espero que tudo dê certo, com muita alegria", disse Lucas Veríssimo, 19, da engenharia agrônoma, e vestido de bailarina. "Vou me libertar e ir para a festa de confraternização com os veteranos", disse o estudante Paulo Abraão Silva Cordeiro, do curso de administração.

A veterana Mariela Grisotto (economia), disse que pular na fonte da praça já virou uma tradição entre os estudantes. "Amamos a Esalq", gritou a estudante Patrícia José, da engenharia agrônoma.

A tradição das repúblicas é forte em Piracicaba e algumas existem há mais de meio século, como a Copacabana, fundada em 1923. "Somos da república Alforria e que tem tudo a ver com a libertação dos 'bixos'", descobriu a veterana Yasmin Bermejo. (José Ricardo Ferreira)